O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã:
Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA 31.6
MINIMA 21.8

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Alnabi", amanhece; "Arabia", à tarde; "Mar Mackman", as 12 horas; "Alcantara", cedo; "Haberá", as 15 horas; "Sibradin", à tarde; "Campana", amanhece.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 22 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.199

NO COMANDO DAS DEMARCHES, GOIS FAZ APELO PARA UNIÃO DO PSD

Sem resultado as conversações desenvolvidas no dia de ontem

Nereu vetado formalmente — Disposição dos dissidentes de apoiar a candidatura do Brigadeiro — Conversações não formais e em carater sigiloso para encontrar o denominador comum — Ainda a aliança com o PTB

Carlos CASTELLO BRANCO — (O JORNAL)

O PSD teve ontem um dia agitado, assinalado pelo retorno do general Góis Monteiro na direção das conversações e pela fixação destas na procura do que o sr. Cirilo Junior chamou o "denominador comum". Da manhã à noite sucederam-se as conferencias entre os dirigentes pessedistas, durante as quais o presidente da agremiação teve a oportunidade de ouvir nada menos de dezesseste representantes estaduais no conselho nacional do PSD. Não há, porem, ainda, um rumo visivel nessas negociações, conduzindo a um nome. Pode-se, entretanto assinalar que elas tiveram como ponto de partida o veto formal do presidente da República à candidatura do sr. Nereu Ramos, que rumores espalhados nas primeiras horas davam como fortalecido. Diante-se a propósito que, desejoso de uma solução imediata, o general Dutra solicitara que os pessedistas se pronunciassem na segunda-feira, decidindo pela maioria eventual e aconselhando os vencidos a aceitar a situação.

AS POSSIBILIDADES DE ALIANÇA

O PSD continua a agir tendo em mira a possibilidade de uma aliança com o PTB, de vez que foram frustradas as tentativas de obtenção de um apoio isolado do sr. Ademar de Barros. Assim é que os esforços ontem dispendidos visavam a encontrar o nome que pudesse afinal ser aprovado oficialmente pelo partido e levado assim à consideração do sr. Getulio Vargas.

O processo adotado, segundo revelou o sr. Cirilo Junior, num rápido contacto com os jornalistas após a mais extensa e mais importante das conferencias que manteve no dia de ontem, é o de audiencias isoladas ou em conjunto, mas sempre destituidas de formalidade e em carater absolutamente sigiloso, de todos os delegados estaduais, que estão sendo ouvidos sobre as suas tendencias. Somente depois de encontrada uma solução, é que será convocado o conselho nacional para a sagração da fórmula assentada.

Teve ainda oportunidade de declarar o sr. Cirilo Junior que "sempre pensara que a consulta ao sr. Getulio Vargas apenas devia ser feita depois de uma decisão oficial dos pessedistas, o que, infelizmente, somente agora estava sendo feito. Acha essa a maneira natural e lógica do prosseguimento das conversações.

AS CONFERENCIAS DE ONTEM

As primeiras conferencias de importancia politica do dia de ontem, de que a reportagem teve conhecimento, foram as havidas no Palacio do Catete, entre o presidente da Republica, o general Góis Monteiro e outros proceres, seguidas de um almoço na residencia governamental com a presença dos generais Cesar Obino, Sena Vasconcelos, Newton Cavalcanti e outros.

Deixando o general Dutra, o senador Gois Monteiro dirigiu-se ao Monroe, onde conferenciou com o sr. Nereu Ramos, demoradamente. Em seguida, ouviu os srs. Gastão Englart e Chico Rosa, do Rio Grande do Sul, e depois o sr. Saulo Filho. Dirigindo-se à Camara dos Deputados, lá participou ele de uma conferencia no gabinete do presidente da casa com os srs. Cirilo Junior, Benedito Valadares, Agamenon Magalhães, Pinto Aleixo e outros proceres pessedistas.

Por sua vez, o sr. Cirilo Junior, depois do encontro ao qual estiveram presentes todos os membros do conselho diretor do PSD, exceção do sr. Amaral Peixoto — que parte hoje para Itu, em viagem de carater particular — encontrou-se com o procer fluminense, dirigindo-se ambos ao Senado, onde conferenciaram com o sr. Nereu Ramos.

NAO SATISFATORIO

A' noite, as conversações culminaram num encontro na casa do sr. Agamenon Magalhães, com a presença dos principais leaders do partido. E podemos adiantar que o resultado, no fim da noite, não era satisfatorio, havendo poucos indicios de que fosse atendido o apelo com o qual o general Gois reiniciou as suas atividades, convocando os seus correligionarios para um esforço supremo em beneficio da união do PSD. A ala do sr. Nereu Ramos, que acreditava no desfecho do rui numa marcha lenta do Catete para a candidatura do vice-presidente da Republica, estava decepcionada à noite, deixando entrever claramente que o veto oposto pelo grupo dutrista de partido não abriria caminho para a desejada composição. Uma alta figura da ala dissidente do PSD, sem autorizar a revelação do seu nome, confessou que considera quase perdida a situação pessedista, avançando mesmo que considera como provavel que o grupo dos srs. Nereu Ramos e Agamenon Magalhães se pronuncie, dentro de poucos dias, em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

ENTUSIASMO NA UDN

Lembrava-se a respeito que, náindicando nome para a vice-presidencia, a UDN deixou às demais correntes que com ela quizessem colaborar uma chance. Essa poderia ser aproveitada, ao que se sugere em alguns circulos, pelo atual presidente do Senado ou alguem de seu grupo.

A proposito da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, os dirigentes udenistas revelavam ontem o seu otimismo em face da receptividade que o movimento tivera de todo o pais, constatado pelos milhares de telegramas recebidos.

Aranha e a candidatura do Brigadeiro

SÃO PAULO, 21 (Meridional) — Teve ampla repercussão nos meios politicos de São Paulo a atitude do ex-chanceler Oswaldo Aranha cujo nome foi lembrado, varias vezes, como candidato de conciliação O sr. Oswaldo Aranha declarou que sempre foi partidario da candidatura do Brigadeiro.

PREVÊ O ORÇAMENTO ARGENTINO MAIS DE DOIS BILIÕES DE PESOS PARA O REARMAMENTO MILITAR

Apenas 5 % para a instrução pública — Desmente "Realidad Argentina" afirmativas de Peron — Quanto custam as tropas peronistas

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Recebendo uma delegação de estudantes brasileiros, recentemente, o general Perón disse, entre outras coisas, que os "gastos militares em seu país atingem apenas a 800 milhões de pesos, enquanto as despesas com a instrução publica chegam a 1 bilhão. A afirmativa depressa se espalhou, principalmente pelo Brasil, lançando duvidas sobre o propalado rearmamento militar argentino. Todavia a verdade é bem diferente. Cerca de 25 por cento do orçamento da Argentina destinam-se realmente aos gastos militares, ao passo que as verbas relativas à instrução publica não chegam a 600 milhões, representando, portanto, 5 por cento dos gastos gerais do pais.

"EN UN RINCON DE AMERICA..."

O desmentido às palavras de Perón chega-nos em letra de forma, na primeira pagina do jornal "Realidad Argentina". O numero que lemos em mãos foi editado "en un rincon de America e traz, abaixo do titulo, a seguinte inscrição: "publicase sin las trabas de la prensa sin censura previa..." (De la Constitución alevemente ultimada).

"Realidad Argentina", que já está em seu numero 30º, é editado, ao que parece, pelos Montevidéu pelos politicos que ali se encontram fugidos de Peron. Suas noticias são breves e objetivas, demonstrando perfeitamente uma intenção de esclarecer a opinião publica sobre a realidade argentina, que é muito diferente, como se sabe, daquela conhecida através da propaganda peronista.

OS GASTOS MILITARES

Consoante informa "Realidad Argentina", eis os gastos militares na Argentina:

	PESOS
Ministerio de Defensa Nacional	4.070.155
Ministerio de Ejército	920.787.047
Ministerio de Marina	389.298.735
Ministerio de Aeronáutica	260.269.308
Asilados y pensionistas	100.000.000
Idem (Ejercito, Marina y Aeronáutica)	111.274.500
Defensa Nacional (en titulos)	309.800.000
Direcciones de Defensa Nacional (en distintos Ministerios)	2.473.217
Total gastos militares	2.097.972.979
A deducir (por estar repetido)	31.882.401
	2.066.090.578

OS CORPOS SEMI-MILITARES

A' soma acima, temos a adicionar as despesas com os denominados corpos semi-militares, a saber:

	PESOS
Policia Federal	183.603.778
Gendarmeria Nacional	129.438.108
Defensa de los territorios	33.053.870
Defensa Antiaerea pasiva	165.600
Asilos de la policia	972.638
Total cuerpos semimilitares	347.158.994
TOTAL GENERAL	2.413.249.572

Vemos, assim, que os 2.400 milhões de pesos dispendidos em gastos militares representam, aproximadamente, 25 por cento do orçamento argentino. Entrementes, — vale dizer a ilustração — o governo brasileiro, visando diminuir o deficit, vem restringindo ao minimo todas as despesas relativas à defesa nacional.

SIMPLICIDADE DE GETULIO VARGAS NO DIA DO SEU 67.º ANIVERSARIO

A data do aniversario natalicio do sr. Getulio Vargas não ensejou, desta vez, a romaria a São Borja de leaders politicos, admiradores e amigos do chefe trabalhista. Não houve, como nos anos anteriores, discursos inflamados e churrascadas ruidosas. A Granja de São Vicente, local onde o ex-presidente da República pronunciou o seu discurso, viveu uma cerimonia singela. A maioria dos que foram apertar a mão e ouvir de perto a palavra do sr. Getulio Vargas era constituida de peões, lavradores e pessoas intimas, que não lhe regatearam, porem, o seu entusiasmo. O reporter Samuel Wainer, entre os presentes, logrou assim realizar um autêntico "furo", remetendo para os "Associados", que o publicaram em primeira mão, o discurso em que o sr. Getulio Vargas define a sua posição face ao momento politico. As palavras do chefe queremista foram gravadas em disco e imediatamente transmitidas pela Radio Tupi para todo o Brasil. Tamanho foi o êxito da empreitada jornalistica de Samuel Wainer que a PRG-3 continua recebendo, constantemente, pedidos para retransmissões do discurso de Vargas. As fotografias acima, colhidas no dia 19 passado, mostram bem o quanto foi simples a cerimonia comemorativa, em Itú: do transcurso do aniversario natalicio do ex-chefe do Governo. Da esquerda para a direita, vemos o senador trabalhista em palestra com Samuel Wainer e, ao lado de sua sobrinha-neta, jornalista Candida Ivete, quando ouvia a palavra emocionada de "Jango", seu secretario particular.

NADA MAIS PODERÁ OBSTAR A FORÇA VIVA DO BANDEIRISMO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Podemos e devemos industrializar os minerios vendidos a preços vis

"Com o objetivo de reafirmar esta tese e de chamar a atenção para as dificuldades que ela oferece, retomarei a questão aqui aberta" — Palavras do sr. Euvaldo Lodi na Camara dos Deputados

A proposito do debatido problema de nossos minerios estrateticos, o sr. Evaldo Lodi pronunciou ontem na Camara dos Deputados o seguinte discurso:

— "Acamado por muitos dias, só hoje posso congratular-me com a Camara pelo interesse que vem manifestando sobre o tão velho quanto premente problema das areias monaziticas. Além do testemunho do meu entusiasmo pessoal, trago o reconhecimento da industria por ver tão vem defendido o principio da industrialização dos nossos bens primarios, substituindo, como fonte de dividas, a exportação de minerios baixamente cotados, pelos produtos elaborados, imensamente mais valiosos.

Por certo não e a monazita a mais importante materia prima mineral, mas nenhum exemplo melhor do que o desse minerio se presta a analise da nossa evolução economica.

Quando foram descobertos, no arradeiro quartel do seculo XIX, as areias monaziticas da Bahia, vivíamos ainda, num panorama colonial, bangués primitivissimos, produzindo rapadura e aguardente, precarias forjas cataiás movimentadas a roda dagua, coitaras, monjolos, carros de bois, escravos, garimpagem de diamante, faiscação de ouro e a exportação de especiarias tropicais que nos permitia, ao elevadissimo cambio da época, dar desproporcional conforto a uma minoria insignificante.

Deve-se ao professor Henry Gorceix, fundador da Escola de Minas de Ouro Preto, os primeiros descobrimentos de monazita no Brasil em 1884, seis anos antes do geologo Orville Derby determinar a origem da monazita, verificando a sua presença em granito e gneiss brasileiros.

OS CONTRABANDOS DE GORDON

— "Ao ser proclamada a Republica ecoavam, ainda, nos jornais, os contrabandos de Gordon, que durante um lustro exportara a mais fina areia monazitica como "lastro" de seus navios já abarrotados de pau brasil e jacaranda.

Mercê, porem, da natural inercia humana, a transformação da economia agrário-escravagista em economia agro-industrial por toda parte se processou com chocante lentidão.

Leia-se o que escreviam os tecnicos, entre outros Antonio Olinto Teixeira Soares, Calógeras, Arrojado Lisboa, Gonzaga de Campos, Souza Aguiar, e até mesmo juristas como Ruy Barbosa — e veremos que as ideias por ele expendidas nos fins do século passado e começo deste não encontravam eco na grande massa, nem na administração publica dela derivada.

Não pregaram, todavia, no deserto, pois a boa semente germinou.

Quando, após, a Primeira Guerra Mundial, os Irmãos Lage aparelharam os estaleiros da Ilha da Viana para a construção de grandes vapores, foram considerados visionários, como visionário era tido o jovem Laboureau a propugnar em 1925 pela construção de uma usina siderurgica a coque metalurgico de 150.000 tone. ladas anuais.

Não admira, pois, que ao terminar a ultima guerra continuassemos de ouvidos moucos aos que reclamavam a industrialização no país dos minerios ricos, que cediamos aos preços aviltados por preços absolutamente vis.

UMA FALSA ELITE

— "Não causa espécie que essa falsa "elite" que passeia em automoveis importados, movidos com gasolina importada, deslisando sobre asfalto importado, vestida com tecidos importados e argumentando com idéias importadas, continue a afirmar que, para nossa felicidade — felicidade dela, evidentemente — deveriamos continuar derrubando matas, plantando especiarias, catando pedrinhas e importando — com que divisas? — as preciosidades industriais que as nossas manufaturas incipientes não podiam ainda produzir.

Estranho é o milagre — como chamaria Luiz Belim Paes Leme — da eclosão de certas industrias num meio aparentemente hostil.

Apesar dos precalços infinitos da nossa burocracia, da oposição es-

(Continua na 6.º página)

LEGIÃO DO MERITO — O Vice-Almirante Attila Monteiro Ache, da Marinha brasileira, recebeu a medalha da Legião do Mérito, dos Estados Unidos. A condecoração foi entregue pelo Embaixador Americano Herschel V. Johnson (à direita), e pelo Capitão W. A. Saunders, Adido Naval naquela Embaixada. A cerimonia teve lugar na residencia oficial do Embaixador, durante um banquete realizado a 20 de abril, sendo a medalha conferida por "conduta excepcionalmente meritória no desempenho de relevantes serviços ao Governo dos Estados Unidos, como membro do Bureau Interamericano de Defesa e da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, de Janeiro de 1949 a Janeiro de 1950. (USIS).

QUESTÃO EMINENTEMENTE POLITICA A DAS IMUNIDADES PARLAMENTARES

Somente quando em jogo a liberdade ou o direito de um parlamentar deve o Judiciario manifestar-se — Crítica do senador Dario Cardoso

Já diversas vozes haviam se erguido nas duas Casas do Congresso contra as declarações de um delegado de policia à imprensa, dando interpretação a dispositivos constitucionais quanto às imunidades parlamentares. Segundo aquela autoridade policial, as imunidades cessam quando o congressista deixa a Casa onde representa.

Dada a celeuma levantada no seio do Congresso, vêio a imprensa para dar inteiro apoio à autoridade policial, o juiz Aguiar Dias. E o reiterado conceito de restrição às imunidades parlamentares mereceu novos protestos, na sessão de hoje do Senado.

"HA' QUALQUER COISA DE ESTRANHO"

E o protesto desta vez, partiu de um dos destacados elementos do partidario majoritario, o senador Dario Cardoso, terceiro Secretario da Camara Alta e presidente do Partido Social Democratico de Goiás.

Recordou, de inicio, que as declarações do delegado de policia já haviam sido suficientemente contestadas pelo sr. Hamilton Nogueira e ra — ou o juiz não leu a Constituição — o que é reprovavel num Juiz — ou se a leu devia ser o primeiro a acatar a Carta maxima das nossas leis.

Concordou o sr. Dario Cardoso acentuando que o juiz, como arbitro da aplicação das leis, deve dar o

(Continua na 2.º página)

Está de viagem para o Brasil a delegação comercial alemã

Máquinas e produtos químicos no valor de duzentos milhões de dollars, em troca de materias primas

BONN, 21 (AFP) — Pela primeira vez depois da guerra uma delegação comercial alemã irá a America do Sul. Essa delegação partirá amanhã para o Rio de Janeiro onde negociará com o governo brasileiro a conclusão de um importante acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

A delegação alemã é chefiada pelo barão Vollrath von Maltzahn e consta dos quatro principais técnicos do comercio exterior da Republica Federal Alemã.

Do lado alemão espera-se que o acordo comercial preveja trocas num montante de 200 milhões de dollars. A Alemanha do oeste oferecerá principalmente maquinas, instrumentos de precisão, instrumentos de ótica e produtos quimicos. Deseja importar produtos agricolas e materias primas do Brasil.

Um volume de trocas de 200 milhões de dollars restabeleceria o novel das trocas existente entre o Brasil e a Alemanha em 1936. Em relação a 1949, as exportações alemães para o Brasil seriam dobradas.

Prepara o sr. Gilette um novo golpe contra o café do Brasil

Fixação de preços pelo governo em lugar do atual sistema de mercados livres — Discurso do sr. Plinio Cavalcanti na Camara dos Deputados

O sr. Plinio Cavalcanti voltou ontem a falar na Camara dos Deputados sobre a campanha movida nos Estados Unidos pelo senador Gilette contra o café brasileiro. Começou por lembrar que, em seu ultimo discurso, advertiu o governo brasileiro do perigo que constitui essa campanha para a economia nacional. Acrescenta, entretanto, que sua palavra não logrou a menor penetração nos meios oficiais que continuam impermeaveis à ideia do perigo.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Não poderiam ter sido mais sombrias — diz o deputado bandeirante — as perspectivas da nossa economia no primeiro semestre de 1949. A Produção Industrial, notadamente textil, definitivamente afastada dos mercados externos, não constava senão com o consumidor nacional, caracterizado por baixissima capacidade aquisitiva. O movimento do comércio internacional paralisado em consequencia principalmente dos desajustes monetarios. Por outro lado, a carencia de moedas fortes, afetando, sensivelmente a importação de bens essenciais à sobrevivencia do proprio país e criando, nos meios comerciais americanos onde se acumulavam os nossos atrasados comerciais em dollars, a impressão definitiva de nossa insolvencia.

A' elevação dos preços do café, que se operou propriamente a partir de julho cuja cotação média para o tipo Santos 4 foi de 24.44 cents, por libra-peso atingindo em dezembro 44,35 cents, devo o país a conquista de uma situação de desafogo, encerrando o ano de 1949 com saldos positivos na balança mercantil e logrando quase saldar seus vultosos atrasados comerciais. Nunca, em nossa historia, como afirmou o presidente da Republica em sua Mensagem ao Congresso Nacional, concorreu o café com parcela tão cerrada para o fortalecimento da balança comercial do país.

A CONTRIBUIÇÃO DO CAFE' NA PAUTA DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES

Passa o orador, em seguida, a analizar a contribuição do café na pauta das nossas exportações. Num total de Cr$ 20.153.084.000,00 a quarto atingiram as exportações de 43, contribuiu o café com 57,6%, ou seja, com a quantia de Cr$ ..... 11.610.425.504,60. Particularizando a exportação por áreas monetarias, vê-se que o café foi quase o nosso unico fator de conquista de dollars. Exportamos para os Estados Unidos, em 1949, mercadorias no valor global de Cr$ 10.117.345.000,00. Dessas exportações contribuiu o ca-

(Continua na 2ª pagina)

NA EDIÇAO DE HOJE:
3.ª PAGINA
Bias Fortes, o nome recomendado pela bancada ademarista
Melhoria sensivel do abono a pais de familia numeroso
Nas comissões da Camara
8.ª PAGINA
Aumenta alarmantemente o indice da criminalidade juvenil
Comprometem a aviação comercial os aeroportos do Rio

SEIS MILHÕES DE CACHOS DE BANANA SERÃO IMPORTADOS PELA ARGENTINA

Eliminada a ação dos intermediarios — Vantagens para ambos os paises — Boa vontade do governo platino — Declaraçõesdo deputado Hugo Borghi

— Em virtude do acordo que, em nome das Associações dos Produtores e Exportadores de Banana, assinei com o Instituto Argentino de Promoção de Vendas, o bananicultor brasileiro receberá doravante Cr$ 20,00 por cacho do seu produto exportado para aquele país" — declarou o deputado Hugo Borghi em entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, alguns minutos após o seu regresso de Buenos Aires, onde esteve cerca de dois meses.

SEIS MILHÕES DE CACHOS

Em seguida o presidente do P. T. N. fez um ligeiro historico de sua atuação junto ao governo argentino, que culminou com a assinatura do acordo acima citado, segundo o qual 6 milhões de cachos de bananas serão exportados para o vizinho país platino.

— O objetivo de minha viagem à Argentina — acrescentou o deputado Hugo Borghi — foi atender pelas Associações dos Produtores de Bananas de São Paulo e pela Associação dos Exportadores que solicitaram e minha intervenção na obtenção dos "permissos" de importação desse nosso produto pela Argentina.

OS INTERMEDIARIOS

Após outras considerações, o parlamentar bandeirante referiu-se à situação precaria dos bananicultores nacionais que até então vendiam o seu produto, ou Cr$ 3,00 o cacho, ou quanto quiz todos os cachos de bananas que entravam na Argentina eram vendidos à razão de 4 pêsos a dezena. Sabendo-se que cada cacho tinha aproximadamente de 12 a 15 duzias, a transação nessa base representava para o intermediário inescrupuloso um lucro fabuloso, pois ele vendia o cacho a cerca de 60 pêsos, aproximadamente Cr$ 200,00 em moeda brasileira.

PALESTRA COM PERON

Dessa maneira o produto brasileiro comprado a Cr$ 3,20 do nosso produtor estava sendo vendido ao consumidor argentino por Cr$ 200,00.

— Compreendi imediatamente o alcance para a economia de São Paulo que representaria a modificação dessa situação. Atendi o apelo das entidades representativas dos produtores e exportadores de bananas, e fui à Argentina. Advoguei-lhe a causa. Recebido pelo presidente Peron expuz a situação que acima sucinto de relatar. Mostrei-lhe a justeza da causa que defendia e a situação precaria dos nossos produtores de bananas, e de suas familias, quase todos pequenos proprietários que estavam atirados à miseria.

O presidente Peron compreendeu imediatamente o problema e convidou-me a uma reunião, três dias depois, com os ministros do seu Conselho Economico. Nessa reunião, durante cerca de duas horas mostrei eu particularidades interessantes ao caso, tendo sido aprovada a minha sugestão de se eliminar por completo os intermediarios inescrupulosos, a fim de poder se pagar ao produtor brasileiro o justo preço e de vender ao consumidor argentino por um preço acessivel. Assim é que, em face do acordo celebrado, os produtores brasileiros de bananas, quando exportarem diretamente a sua produção perceberão a importancia de Cr$ 20,00 por cacho. E o consumidor argentino vai comprar a duzia de banana ao preço de 1 pêso e 50 centavos.

COMICIO EM SANTOS

O deputado Hugo Borghi comunicou, a seguir, que em comicio que se realizará hoje em Santos entregará aos produtores de bananas o contrato em espaço. Referindo-se à Argentina teve o sr. Hugo Borghi palavras de elogios para o seu governo, de quem trouxe uma mensagem de saudação ao povo brasileiro, no qual Peron reafirma o seu proposito de intervir em casos relacionados com os interesses dos trabalhadores brasileiros e argentinos.

A essa altura os jornalistas presentes conduziram a palestra para o terreno politico. Sem esquivar-se às perguntas que lhe foram dirigidas o deputado Hugo Borghi afirmou que o comicio de amanhã de Santos representará o início de suas atividades politicas no Brasil.

— "Sou candidato ao governo de São Paulo e estou certo de que serei eleito. Não farei acordos com partidos políticos e somente ao povo pedirei apoio".